

O Projeto foi classificado, em caráter preliminar, como uma operação da categoria "A", de acordo com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest, pois envolve a construção e a operação de uma nova fábrica de grande porte e outras estruturas necessárias, como uma linha de transmissão, dutos para a captação de água e escoamento de efluentes, além de plantações de eucalipto que servirão de fonte de insumos.

Os principais riscos e impactos negativos ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional associados à fase de construção do Projeto são: i) o afluxo de trabalhadores temporários; ii) o aumento do tráfego nas vias de acesso gerado por veículos de construção; iii) emissões atmosféricas e de poeira; iv) a geração de ruído; v) a geração de efluentes e resíduos sólidos; vi) a geração e o manejo de resíduos perigosos e vii) o possível déficit de capacidade dos municípios locais para absorver e administrar o aumento da pressão sobre sua infraestrutura social e física. Durante a fase operacional, os principais riscos e impactos negativos estão relacionados: i) a possíveis impactos associados a habitats naturais e/ou modificados para o estabelecimento de mais plantações de eucalipto (caso sejam necessárias); ii) à geração de emissões atmosféricas, de efluentes e de resíduos sólidos; iii) ao aumento do tráfego nas vias de acesso gerado por veículos de transporte de madeira e outros insumos; iv) às expectativas das comunidades locais quanto à geração de empregos e dos municípios no tocante a apoio por parte da empresa; e v) à possível necessidade de atualizar os instrumentos de desenvolvimento e ordenamento territoriais para orientar a expansão urbana associada à nova fábrica e, por extensão, a capacidade dos municípios para administrar a rápida evolução do contexto socioeconômico.

Os patrocinadores do projeto encomendaram uma Avaliação do Impacto Ambiental e Social (AIAS), e o Projeto já obteve uma Licença Prévia (LP), emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) do Governo de Minas Gerais.

Durante o processo de devida diligência socioambiental o BID Invest contará com a assistência de uma firma de consultoria ambiental e social. Como parte desse processo, o BID Invest e os consultores visitarão o local do Projeto e avaliarão melhor as principais características do Projeto. Os patrocinadores precisarão assegurar o cumprimento dos requisitos da Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest e sanar eventuais deficiências por meio de um plano de ação. Além disso, um Resumo da Revisão Ambiental e Social (RRAS) será elaborado após a visita de devida diligência e publicado no website do BID Invest.

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

**6 de março, 2020: Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) and Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP), documentos finais POSTOU.**

**13 DE ABRIL, 2020: ESTRUTURA DE AQUISIÇÃO E ARRENDAMENTO DE TERRENOS, POSTOU.**

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*